

Plano de Governo

Nova Iguaçu

2025 / 2028

Coligação: Pra Nova Iguaçu Mudar pra Melhor de Novo

Prefeito: Tuninho da Padaria

Vice-Prefeita: Maritza Almada



SUMÁRIO

PAG. 3 - INTRODUÇÃO

PAG. 4 - SAÚDE

PAG. 5 - EDUCAÇÃO

PAG. 6 - SEGURANÇA

PAG. 7 - ASSISTÊNCIA SOCIAL – Fazer por quem mais precisa

PAG. 8 - ESPORTE E LAZER

PAG. 9 - MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA

PAG. 10 - CULTURA

PAG. 11 - MULHERES – Valorização e igualdade

PAG. 12 - JUVENTUDE

PAG. 13 - TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

PAG. 14 - INFRA-ESTRUTURA E HABITAÇÃO

PAG. 15 - INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EMPREENDEDORISMO

PAG. 15 - CIÊNCIA E TECNOLOGIA

INTRODUÇÃO: Retomada do Desenvolvimento

A cidade mais antiga da Baixada Fluminense, Nova Iguaçu, é conhecida por ser a "cidade-mãe", aquela que deu origem aos municípios vizinhos. Nossa cidade sempre teve um papel de destaque na região e passou por várias fases. O café e a laranja foram, em algum momento, bases da nossa economia. Em meados do século XX, com a inauguração da Rodovia Presidente Dutra e a reforma da malha rodoviária, a cidade teve um grande crescimento populacional.

Devido ao fato de muitos moradores trabalharem na capital e retornarem para dormir, pela questão do custo de vida mais atrativo, ganhamos o apelido de cidade dormitório. Nesse período, o setor de serviços se desenvolveu muito e algumas indústrias surgiram em nosso município, o que colocou nossa economia em destaque na região da Baixada.

O início dos anos 2000 trouxe um boom imobiliário e econômico para a cidade, transformando-nos em uma capital econômica da região. Esse movimento foi intensificado nos governos de Lindbergh Farias do PT, que em parceria com o governo do presidente Lula, injetou mais de 2 bilhões de reais na cidade, além de estimular os investimentos do setor privado. Nesse período, testemunhamos o crescimento da rede hoteleira, empreendimentos gastronômicos, rede de ensino privada, entre outros segmentos. Podemos, de fato, dizer que foi o período mais próspero de nossa cidade.

Desde então, vimos a cidade interromper seu processo de desenvolvimento. Os governos subsequentes interromperam os investimentos na educação básica, técnica e superior, abandonaram os programas de estímulo ao desenvolvimento econômico da cidade e perdemos algumas de nossas indústrias mais importantes sem atrair outras. O resultado foi um aumento na desigualdade social no município e um aumento na violência devido ao crescimento das organizações criminosas. Hoje, Nova Iguaçu não é um exemplo de governo, com índices que nos entristecem. Ainda temos aproximadamente 25% de nossas vias sem saneamento básico, nossa cobertura de saúde básica é de apenas 58% e no ranking do IDEB estamos em 85º lugar no estado do Rio de Janeiro, entre 92 municípios.

A Federação Brasil da Esperança, formada pelo Partido dos Trabalhadores (PT), Partido Comunista do Brasil (PCdoB) e pelo Partido Verde (PV), apresenta, em unidade com o Partido da Mulher Brasileira (PMB), o Programa de Governo Participativo para as eleições municipais de 2024 na cidade de Nova Iguaçu, RJ. Estamos comprometidos com o desenvolvimento e o crescimento econômico e social da nossa cidade, cientes também da necessidade de fazer do nosso município um lugar melhor, mais humano, com oportunidades, inclusão e respeito às diferenças.

As eleições deste ano marcarão a nossa cidade, com projetos antagônicos perceptíveis nitidamente. De um lado, propostas e caminhos para manter o conservadorismo que orienta o modelo atual de gestão, que tem como consequência o atraso no desenvolvimento de políticas públicas estruturantes, a falta de compromisso com os direitos básicos das pessoas, a dignidade humana e o progresso. Neste projeto de atraso, observamos também a escassez de políticas inovadoras, modernas e integradoras. Um arquétipo de cidade que não desejamos mais.

Em contraponto, apresentamos um projeto que se firma na parceria plena com o Governo Federal do presidente Lula; com as políticas exitosas experimentadas no governo Lindbergh (2004-2010); com participação popular, direitos essenciais assegurados, modelos inovadores de gestão, respeito pelo bem público e coragem para fazer uma cidade de transformação social, com as luzes acesas, horário integral nas escolas, enfrentamento às enchentes e pessoas vivendo com dignidade, cuidado e emprego. Esse projeto, liderado por Tuninho, encherá cada bairro e cada rua de Nova Iguaçu de esperança e fé no futuro.

A nossa cidade, que já recebeu diversos prêmios de boas práticas pelo programa Bairro-Escola, que se comprometeu com a educação em tempo integral, que promoveu escolas abertas aos finais de semana e que executou o plano de valorização dos seus profissionais, não pode regredir. Não é aceitável que agora estejamos neste cenário tão avassalador para a nossa educação municipal. Nossas crianças não merecem isso! As famílias de Nova Iguaçu não merecem isso! Nossos professores e professoras não merecem isso!

As propostas aqui listadas foram elaboradas por gestores e especialistas capazes de identificar as reais necessidades de cada setor, a partir de um diagnóstico dos últimos oito anos. No entanto, elas são apenas uma amostra do potencial do trabalho a ser realizado. O plano está dividido em bases programáticas que representam um compromisso da Coligação **Pra Nova Iguaçu Mudar pra Melhor de Novo** com a cidade e servirá como ponto de partida para um processo dinâmico e democrático de mudanças. O momento é de acelerar o desenvolvimento econômico e social, de **trabalhar, trabalhar e trabalhar ainda mais por Nova Iguaçu**.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SAÚDE – Como direito

As ações e serviços de saúde nos municípios devem ter como princípio a garantia da saúde como direito humano, constitucional e de responsabilidade do Estado, com recursos adequados para o financiamento do SUS. Devem garantir o desenvolvimento humano na sua integralidade, as condições e as escolhas de vida. Do nascer ao envelhecer, deve-se respeitar as especificidades de gênero, classe social, raça, etnia, religião e de trabalho.

A palavra chave para o nosso programa de saúde é acesso. Quem está doente tem pressa e precisa de consultas, exames e remédios. Vamos ampliar a rede de atendimento e fazer os serviços de saúde chegarem aos 4 cantos de Nova Iguaçu. A valorização do servidor acompanhada da humanização do atendimento trará dignidade ao iguaçuano. Enxergaremos todos aqueles que precisam de atenção especial, como os Autistas e pessoas com qualquer deficiência.

- Ampliação do acesso à saúde básica. Nossa proposta é aumentar no primeiro ano de governo para 80% a cobertura e nos anos seguintes se aproximar de 100% de cobertura;
- Criação de estrutura descentralizada de exames. Equiparemos a rede municipal com aparelhos de exames para assim evitaremos os grandes deslocamentos por parte do paciente;
- Informatização da rede de saúde. Criação de sistema de prontuário digital que possibilite o fácil acesso e o levantamento rápido de dados do histórico do paciente;
- Realização de cirurgias de baixa e média complexidade dos munícipes que se encontram nas filas do estado. Através de convênios com a rede privada ou utilizando a rede pública em turnos alternativos, reduziremos o tempo de espera por estas cirurgias;
- Uso da tele medicina no atendimento básico de saúde e no acompanhamento de pós operatórios;

- Criação de um farmácia municipal com a “entrega em casa” para dar acesso a remédios de uso contínuo aos pacientes;
- Mudança de perfil de atendimento do Hospital “Modular”. Abrir negociação com o Governo do Estado para transformar o aparelho em um centro de baixa e média complexidade ou centro de referência para tratamento oncológico ou oftalmológico;
- Descentralização do serviço do SAMU com a criação de mais 3 bases nas periferias. A base será feita em estrutura de container e entregará o básico para estadia dos plantonistas;
- Compromisso com indicações técnicas para as diretorias de postos de saúdes, hospitais e demais aparelhos da saúde;
- Dar condições de trabalho aos Agentes de Saúde da Família para que eles façam o trabalho de visitas;
- Respeitar o servidor estatutário da saúde cumprindo as obrigações legais de trabalho e garantindo seus direitos.
- Equipar as unidades de saúde com material para desenvolverem a saúde bucal;
- Ampliação do programa de saúde bucal para as escolas municipais com estrutura itinerante;
- Aumento da rede de Centros de Especialidade Odontológica para 2 unidades em parceria com o Governo Federal (Brasil Sorridente);
- Criar comissão de fiscalização das OSs com servidores estatutários;
- Criação do centro de referência para tratamento do paciente Autista; (AUTISMO)
- Plano de capacitação dos servidores e profissionais da saúde com foco na humanização do atendimento e realização de boas práticas de forma a assegurar atenção e cuidado aos pacientes;
- Estimular as campanhas de vacinação com o intuito de aumentar os números da cobertura vacinal;
- Trabalhar pelo viés da prevenção: da gravidez indesejada (em grupos vulneráveis com o implante de longa permanência), do HPV (com vacinação na população fértil até 25 anos), do câncer de mama e do colo de útero (com rastreamento), entre várias outras doenças que podem ser evitadas, poupando tanto os pacientes, quanto o sistema de saúde.

Saúde Animal

- Criação do programa municipal de castração de animais. Através de convênios com clínicas particulares e estrutura itinerante própria cobriremos todo o município;
- Incentivo a promoção de campanhas de adoção de animais;
- Atendimento às denúncias de maus-tratos.

EDUCAÇÃO – Incluir e democratizar

Promover a Educação é a maior obra social que um governante pode fazer para transformar vidas verdadeiramente. O desafio apresentado é gigante. Faltam creches, muitas escolas estão em más condições, as filas por vagas são enormes e não existe investimento em ciência e tecnologia. Hoje, a educação de Nova Iguaçu é considerada uma das piores do país (4177^a). Temos um desafio pela frente e vamos vencê-lo através da parceria com o Governo Federal e da valorização dos nossos professores.

- Implantar o ensino integral do 1º ao 5º ano em todas as escolas do município;
- Melhorar a qualidade da merenda escolar e desenvolver uma parceria com os agricultores familiares do município para compra de produtos orgânicos;
- Ampliação do numero de vagas da educação infantil para garantir acesso a 100% dos iguaçuano em idade escolar. Caso não seja suficiente com a rede atual construiremos mais escolas;
- Preparação e adaptação de pelo menos 20% das escolas da rede municipal para receberem de forma inclusiva alunos Autistas ou com qualquer deficiência;
- Ampliação da rede de creches do município através de convênios e construção de novos aparelhos;
- Aperfeiçoamento da rede de professores através de atualizações e reciclagens do método de ensino;
- Valorização do profissional da educação com a reformulação do plano de cargos e salários e criação de um canal de diálogo oficial da prefeitura com o corpo docente;
- Volta do pré-vestibular e pré-técnico social em parceria com universidades e institutos da cidade, gerando uma maior taxa de acesso dos jovens ao ensino técnico profissionalizante a ao ensino superior;
- Ampliação da rede de ensino técnico na cidade;
- Climatização de 100% das escolas municipais;
- Criação do programa “Universidade Para Todos”. Garantindo o acesso para jovens de baixa renda que estudaram na rede pública à universidades particulares;
- Garantir o direito do estudante ao passe livre no sistema de transporte.

SEGURANÇA

Ainda que a competência relativa à Segurança Pública seja residual ao município, é possível buscar alternativas com as Polícias Cíveis e Militares e empregar de forma eficaz o efetivo da Guarda Municipal em diretrizes bem determinadas. O Emprego da tecnologia tem se mostrado muito eficiente na redução dos números de roubos e furtos nos municípios que implantaram de forma séria o monitoramento por câmeras e análise de dados. Nosso plano de segurança aposta na integração de tecnologia e capacitação de pessoas para entregar bons resultados a população e conseguir diminuir os números da violência em Nova Iguaçu.

- Criação de um novo Centro de Operações (CONIG). Instalação de 500 câmeras nas centralidades da cidade e principais acessos, criação da central de análise de dados, com equipes da Guarda Municipal treinadas para interpretar e informar as forças de segurança do Estado e os demais regimentos da Guarda;
- Acesso às câmeras e Shoppings, prestadoras de serviços e outras empresas do município através de ACTs (Acordos de Cooperação Técnica) e adesão por meio de editais de chamamento;
- Investimentos em softwares de apoio como de reconhecimento de placas, para ajudarem no monitoramento;
- Realização de parcerias e criação de canais de comunicação com as Polícias Civil e Militar;
- Convocação dos 800 agentes da Guarda Municipal previstos em lei;
- Criação de uma estrutura física para a Guarda, com divisão em inspetorias e uma escola de capacitação permanente, a escola contará com instrução de armamento não letal, instrução defesa pessoal, humanização dos agentes e orientações de combate ao preconceito racial;
- Aquisição de drones para monitoramento de apoio aéreo e treinamento de guardas municipais para operação. Os drones também serão usados para monitoramento das Áreas de Proteção Ambiental;
- Criação dos destacamentos da Guarda Municipal: Ronda Escolar, Patrulha Maria da Penha e Patrulha Ambiental;
- Plano de Iluminação das vias de acesso da cidade;
- Estimulo à urbanização e ocupação dos acessos da cidade;
- Ampliação do orçamento destinado ao programa PROEIS.

ASSISTÊNCIA SOCIAL – Fazer por quem mais precisa

Para o exercício de 2023 houve um corte de aproximadamente 95% na Lei Orçamentária. Com um orçamento praticamente zerado seria impossível o governo Lula manter os serviços instalados e os compromissos junto aos municípios. Mas o Brasil voltou, o SUAS voltou e houve uma recuperação quase total do orçamento aprovado pelo Conselho Nacional de Assistência Social, totalizando um repasse de mais de 6 bilhões de forma regular e automática no ano de 2023 até maio do ano de 2024. O compromisso dos governos do PT e dos partidos aliados tem sido e continuará sendo o de efetivar, expandir e qualificar as ofertas do SUAS, ampliando os direitos sociais e a proteção social não contributiva. Essas conquistas refletem a vontade política de alcançar todas/os as/os brasileiras/os, tirando da invisibilidade milhões de pessoas, fazendo deste país território de dignidade, de bem viver e de cidadania. É fundamental que os pleitos eleitorais sejam pautados no desafio de reconstruir e ampliar o SUAS, diante do desafio do governo Lula de reconstruir o Brasil, de modo a avançar, a partir de uma direção nacional e pelo protagonismo dos municípios, na superação da fome, da pobreza e das desproteções sociais em contextos desiguais. Esta nova ética, orientada por um projeto político popular, requer a ampliação do acesso à proteção social, considerando as diversidades humanas, regionais e territoriais.

- Retomada das obras do Restaurante Popular Municipal ao lado da Rodoviária e ampliação da sua capacidade de atendimento;

- Ampliação da rede de Centros POP do município, aumentando a estrutura e capacidade de atendimento aos moradores de rua. Implantação de um hotel social temporário nestes centros;
- Aumentar cobertura de serviços por meio da expansão e qualificação das Unidades Públicas de Assistência Social - CRAS, CREAS;
- Garantir recursos humanos exclusivos para o CadÚnico com quantidade suficiente para a demanda e com perfil e habilidades técnicas que possam sistematizar os dados e transformar em informação e conhecimento do território, de modo que subsidie o planejamento da gestão e ações do trabalho social;
- Realização de concurso público e organização de equipes interdisciplinares em quantidade suficiente para a prestação qualificada de serviços, e com efetivação de políticas de valorização do trabalho e do trabalhador;
- Implantação do Programa de Educação Permanente do SUAS, para formação continuada das/os trabalhadoras/ es e conselheiras/os de assistência social, para alcançar os resultados do trabalho social com as famílias e comunidade local;
- Criação da Moeda Social Iguaçuana e do banco de fomento a economia social, a exemplo da Mambuca, moeda social de Maricá.
- Criação da Secretaria de Assuntos Religiosos, para dialogar e apoiar as instituições religiosas de nova Iguaçu a desenvolverem seus programas sociais e assistenciais, como: creches, reabilitação de drogados e apoio às famílias.

ESPORTE E LAZER

As propostas deste texto partem do acúmulo de experimentações feitas nos governos democráticos e populares estabelecidos a partir do final dos anos 1980. De forma geral, nosso ponto de partida tem como referência os princípios e as diretrizes sistematizadas nas propostas do governo Lula para o Esporte e Lazer, resultado das experiências em Prefeituras e da atuação de vereadores(as) petistas empenhados(as) em afirmar as políticas públicas de Esporte e Lazer como direito de todos os cidadãos e cidadãs e como dever do Estado.

- Introdução da Educação Física na grade curricular obrigatória das escolas municipais. Nas escolas que não possuírem aparelhos esportivos serão feitas parcerias com a iniciativa privada ou utilização de praças públicas;
- Projeto Esporte nas Praças, agenda de atividades nas praças supervisionada por profissionais de educação física;
- Conclusão da obra da Vila Olímpica de Nova Iguaçu;
- Construção de um Centro de Eventos Municipal. O aparelho pode ser construído/administrado pela prefeitura ou em parceria com a iniciativa privada;
- Criação de um calendário de eventos esportivos municipal, apoio a realização destes eventos;
- Incentivo à prática de skate nas praças da cidade organizando um circuito de competições na cidade;

- Incentivo à prática de corrida de rua e fora de estrada organizando um circuito de competições na cidade;
- Apoio e Fomento às atividades e eventos esportivos ligados ao ciclismo, carros antigos, vôo livre, entre outros. Nova Iguaçu voltará a sediar grandes eventos esportivos;
- Criação de um calendário de grandes eventos na cidade, com publicidade em canais de comunicação da prefeitura (parceria com a Secretaria de Cultura);
- Criação de um grande parque público na área do Aero Clube com incentivo a empreendimentos imobiliários habitacionais e comerciais.

MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA

O debate sobre a tragédia das inundações no Rio Grande do Sul terá um lugar de destaque nas próximas eleições municipais. Nem mesmo diante da evidência mais brutal, o negacionismo climático cede terreno. Sentimos as consequências na pele este ano com os três episódios de enchentes em nossa cidade, há uma necessidade urgente de mudança no planejamento das cidades. O governo do presidente Lula resgatou e recolocou o Brasil no centro do debate global sobre o enfrentamento dos problemas do aquecimento do planeta, da devastação ambiental, da pobreza e das desigualdades sociais. Recentemente, o governo federal identificou 1.942 municípios como mais suscetíveis a deslizamentos, enxurradas e inundações. As diretrizes a seguir indicam temas, iniciativas e prioridades para um programa que apresente uma nova matriz de desenvolvimento para Nova Iguaçu, sustentável e inclusivo.

- Implantar a coleta seletiva nas escolas municipais;
- Desenvolver a coleta seletiva no município, criando estrutura, informação e garantindo rotas de coleta, para que aparelhos públicos, condomínios residenciais e outros tenham condições de realizá-la;
- Colaborar com as cooperativas de catadores de material reciclável, ajudando em sua organização e inclusão nas políticas públicas de lixo zero;
- Iniciar o plano de reflorestamento da Serra de Madureira;
- Abrir concurso para Guardas Ambientais, visando aumentar o efetivo de agentes que hoje é insuficiente para o controle de nossas áreas verdes;
- Criação das guaritas de acesso do Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu com controle de acesso pelos Guardas Ambientais em sistema integrado com o CONIG;
- Criação de um posto avançado p/ brigada de incêndio na Serra com motos e quadriculos para os Guardas;
- Criação de uma Brigada de Incêndio equipada e treinada para vigilância do nosso patrimônio verde;
- Utilização de 100% dos recursos provenientes do ICMS Verde para projetos da Secretaria de Meio Ambiente;

- Conservação da estrada, instalação de sinalização e lixeiras ao longo do circuito da Serra do Vulcão;
- Estimulo à Agricultura Familiar, através de instrução e fornecimento de insumos e absorção da produção nas merendas escolares e restaurante popular;
- Ampliação do Programa de apoio a agricultura familiar nas áreas de duto da Transpetro, buscando junto à empresa recursos para financiamento do programa;
- Implantação das Barreiras Ecológicas nos rios de Nova Iguaçu, com captação dos resíduos sólidos em parceria com a EMLURB e as cooperativas de catadores de material reciclável.

Defesa Civil

- Criação de um sistema de alerta municipal de catástrofes climáticas;
- Implantar uma equipe de fiscalização de áreas de risco e construção irregular permanente.

CULTURA

O Ministério da Cultura voltou com o governo Lula, com ele, devemos partir da reafirmação das bases do processo civilizatório que a cultura possibilita. Estamos em luta pela construção de uma sociedade mais justa e humana, que reconheça sua ancestralidade e seus embates para um país menos desigual. O momento é o de fortalecer as possibilidades de construção social e legados que a cultura oferece. Para tanto, sugerimos as propostas abaixo:

- O Município cumprirá seu papel enquanto ente federativo, conforme previsto no Marco regulatório do SNC e provisionará anualmente uma parte do orçamento para garantir o direito fundamental à Cultura;
- Realizar atividades Culturais ao Longo da Via Light, promovendo um “corredor cultural”;
- Garantir a descentralização das atividades culturais de forma itinerante proporcionando a realização de atividades em todas as regiões de Nova Iguaçu, nas praças e quadras dos bairros.
- Apoio a Agricultura no cinturão verde da cidade;
- Retomar os investimentos no Carnaval da cidade, garantindo uma área para desfile das escolas com todo apoio logístico e de segurança aos realizadores e frequentadores;
- Organização e apoio dos Blocos de Rua do Carnaval;
- Apoio às Escolas de Samba para o desenvolvimento de cursos de formação de mão de obra para o carnaval (Porta Bandeiras, Mestre Sala, Percussionistas, entre outros);
- Incentivo às Feiras Livres com o fornecimento de estruturas e serviços de apoio, tais como: banheiros, pontos de energia, padronização das barracas, serviço de limpeza, segurança e apoio na divulgação;
- Criação da Escola Municipal de Cultura, com cursos de formação e captação de agentes culturais, visando a preparação de profissionais para garantir o acesso à Cultura no município;

- Incentivo e apoio às Festas Religiosas da cidade;
- Realização de concurso público para a Secretaria de Cultura.

MULHERES – Valorização e igualdade

As mulheres são a maioria da população em Nova Iguaçu, segundo Censo do IBGE (2022), o que corresponde a 52% da população. 67% da população iguaçuana se autodeclara preta e parda. As mulheres negras são o retrato populacional da nossa cidade e em sua maioria, a responsável pelo trabalho doméstico e de cuidados. São também que estão à frente do sustento de muitas famílias, sendo chefes e referências do desenvolvimento familiar. Entretanto, as mulheres também estão mais expostas ao desemprego, à precarização da mão de obra e da falta de estrutura e apoio de políticas públicas, como a da oferta de vagas nas creches municipais. Os dados do Painel de Monitoramento da Mortalidade Materna (<http://plataforma.saude.gov.br/mortalidade/materna/>) mostram que Nova Iguaçu é a terceira cidade onde mais ocorre mortalidade materna no Estado do Rio de Janeiro. Só em 2023, foram 353 óbitos por essa causa. Um número ainda bastante alarmante diante da realidade, de mortes que podem ser evitadas. As desigualdades salariais atravessam também a vida das mulheres, nos diversos setores econômicos, tal como o incentivo à qualificação profissional, a organização para o trabalho, o enfrentamento às violências de gênero, a não representação na política, a considerar que em nossa cidade, não há mulheres eleitas vereadoras. Diante desse contexto, apresentamos o compromisso deste programa com as políticas públicas para as mulheres.

- Integrar e potencializar o funcionamento dos serviços para as mulheres existentes em âmbito local, articulando-os com as redes da região, do Estado e do País: prontos socorros, polícia militar, guarda municipal, assistência social, justiça, defensoria, unidades de saúde e rede hospitalar, IML, casas de abrigo e outros equipamentos que possam atuar no enfrentamento à violência contra as mulheres;
- Criar campanhas permanentes contra todas as formas de violência contra as mulheres, com monitoramento e intensificação da ronda Maria da Penha;
- Adotar ações visando reduzir a inaceitável alta taxa de mortalidade na cidade de Nova Iguaçu, considerando os registros oficiais;
- Fortalecer ações que garantam o exercício dos Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos, tal como criar medidas de combate à violência obstétrica em todas as unidades de saúde da cidade;
- Criar mecanismos para ampliar o atendimento à saúde da mulher com acompanhamento sistemático de exames preventivos e de pré-natal;
- Apoiar a organização laboral, associativa e de geração de renda das mulheres ambulantes, artesãs, empreendedoras individuais e agricultoras familiares;
- Criar programas de qualificação profissional que atenda à realidade das mulheres nas diversas regiões da cidade, valorizando as diferenças regionais, considerando as mulheres da região central, periféricas e rural;

Uma cidade que respeita os direitos de todas as pessoas.

- Criar campanhas permanentes contra todas as formas de preconceito, intolerância e de violências em função do gênero;
- Ampliar a política de saúde integral da população LGBTQIA+, assegurar a formação continuada e qualificação para profissionais da saúde para uma cultura não discriminatória e proativa na inclusão;
- Promover a cultura de respeito à diversidade, apoiando as manifestações artísticas e programas culturais LGBTQIA+, atuando junto a educação, ampliando oportunidades de emprego e renda.

JUVENTUDE

A juventude é uma etapa do ciclo de vida singular, atravessada por diversas desigualdades. Ser jovem nas cidades brasileiras é demandar políticas públicas que enxerguem as especificidades da condição juvenil e a diversidade da experiência da juventude brasileira, uma juventude essencialmente trabalhadora. Além da educação, tema naturalmente associado à juventude, as questões do mundo do trabalho afetam direta e severamente a população jovem. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílio Contínua, do IBGE, referentes ao 3º trimestre de 2023, 60% dos jovens estavam na força de trabalho (trabalhando ou procurando emprego), sobretudo após os 18 anos: no grupo dos 18 a 24 anos, mais de 2/3 (69%) e no grupo de 25 a 29 anos, 80%. Mas as condições que os jovens encontram no mercado de trabalho são piores do que as da população em geral. Além da taxa de desemprego ser sempre mais alta para eles, sofrem com maior informalidade, maior exposição a riscos e acidentes de trabalho, salários mais baixos e menor garantia de direitos e proteção. No 4º trimestre de 2023, 28,2% dos jovens de 14 a 17 anos e 15,3% dos jovens de 18 a 24 anos encontravam-se desempregados. Sendo, somados, 35,7% das pessoas desocupadas em todo o país. Outra questão alarmante para este grupo é o aumento de 43% das taxas de agravos de saúde mental. Além de problemáticas relacionadas a transmissibilidades das ISTs sobre as juventudes e, também, as questões como gravidez na adolescência, abusos e violências que amedrontam a vida das jovens mulheres brasileiras. Precisamos mudar essa realidade na nossa cidade.

- Implementação do Conselho Municipal de Juventude em consonância com o Art. 43, inciso IV do Estatuto da Juventude implementado pela LEI Nº 12.852, DE 5 DE AGOSTO DE 2013. através de projeto de lei que garanta a permanência do conselho com eleições regulares dos conselheiros dada a importância do órgão para o pleno desenvolvimento das ações referentes às políticas para a juventude, incluindo a juventude nos debates do governo na elaboração de políticas públicas para a juventude;
- Garantia do cumprimento da Lei da Aprendizagem, Lei 10.097/00, e da Lei 11.788/08, Lei do Estágio;
- Criação de um programa municipal do Primeiro Emprego com incentivo ao setor privado (PPEI- Programa Primeiro Emprego Iguaçuano);
- Incentivo e democratização do acesso à prática e à cultura do esporte de forma a promover o desenvolvimento do jovem aproveitando-se da Lei nº 11.438/06 (lei de incentivo ao esporte) para ofertar suporte, dado a importância de dar utilidade aos aparelhos esportivos que possuímos em nossa cidade como a Vila Olímpica e o Centro Olímpico Municipal de forma mais ampla. Incentivar a prática do esporte na cidade através da integração das universidades públicas e privadas com a rede municipal de ensino, agregando o esporte entre estes segmentos
- Criação de uma política de acolhimento e de assistência efetiva a jovens vítimas de violência doméstica, através da criação de espaços de acolhimento especializados em parceria com o poder público Estadual e Federal, buscando instalar em Nova Iguaçu através deste diálogo a instalação

de uma Delegacia da Criança e do Adolescente Víctima (DCAV) dado que necessidade de uma unidade na Baixada Fluminense, em colaboração com o Núcleo de Atenção à Criança e ao Adolescente (Naca);

- Fortalecimento da organização municipal dos estudantes para promover a parceria entre estudantes e o poder municipal facilitando o processo de criação de políticas públicas para os estudantes iguaçuanos como o Passe Livre Estudantil, inclusive aos finais de semana para fins de promover o esporte, cultura e lazer dos estudantes;
- Construção de programas que incentivem a agricultura familiar na cidade de Nova Iguaçu com objetivo de promover o incentivo à produção de alimentos saudáveis e o fornecimento destes para as escolas municipais, favorecendo o desenvolvimento sustentável da cidade congregando o campo com a cidade;
- Transversalizar as atividades de esporte, cultura, turismo e emprego às pautas da Juventude, integrando à Secretaria e Conselho Municipal de Juventude: 5.1- Garantia da juventude na participação do processo de produção, elaboração e fruição dos bens culturais, bem como a criação de espaços culturais públicos, de gestão compartilhada com a sociedade civil, com equipamentos adequados e estrutura própria; 5.2-Resgate das atividades de incentivo à cultura para a juventude Iguaçuana, através da implementação dos Pontos e Pontões de Cultura, viabilizados pela Lei nº 13.018, de 22/07/2014, que institui o PNCV- Programa Nacional Cultura Viva;5.3- Resgate do Bairro Escola com participação plena da juventude, prevendo a oportunidade de inserir a atuação do jovem formando secundarista e universitário na realização das atividades.
- Criação de um Centro de Formação Profissional Iguaçuano que atenda de forma integrada, concomitante ou subsequente, prioritariamente, alunos de Ensino Médio das escolas públicas cuja formação não seja técnica;
- Criação de uma política de instrução e conscientização da juventude nas escolas. Tratando temas como: saúde mental, prevenção de ISTs e gravidez na adolescência, abusos sexuais e violências domésticas. Temas que atingem diretamente nossos jovens.

DESENVOLVIMENTO URBANO

TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

- Organizar o transporte complementar promovendo o recadastramento, a fiscalização periódica e a repressão dos veículos que realizam o transporte remunerado de passageiros sem a devida autorização ("piratas");
- Garantir que a lei municipal Nº 3756 (passe-escola) seja cumprida e que os estudantes iguaçuanos não paguem pelo deslocamento escolar;
- Implantação da TARIFA ZERO aos domingos e feriados, com o objetivo de promover o turismo e lazer;
- Ampliar as linhas de transporte para as regiões que ainda não são atendidas, naquelas que forem inviáveis ao modal usaremos o transporte complementar;
- Reforma e padronização dos pontos de ônibus da cidade, dando melhores condições de alojamento para os passageiros;

- Promover melhorias no serviço de sinalização das vias da cidade;
- Treinamento dos agentes de trânsito e redistribuição dos agentes para os pontos críticos da cidade;
- Construção da ciclovia ao longo da Via Light, Estrada de Tinguá e estudo de outras vias principais de deslocamento para implantação. Previsão de construção de ciclovias em toda reforma de via já existente ou construção de nova via na cidade;
- Construção de uma segunda Rodoviária Municipal no bairro Essolândia. Realizar a retirada dos ônibus intermunicipais da região do Centro da cidade, implementando um transporte gratuito para circulação nessa região;
- Conclusão das obras do Viaduto de Comendador Soares, paralisadas no último governo;
- Padronização das calçadas da cidade, tornando-as acessíveis.

INFRA-ESTRUTURA E HABITAÇÃO

- Implantar o programa de saneamento básico Lama Zero, que buscará erradicar as ruas sem saneamento e calçamento na área urbana da cidade. Buscaremos a parceria do Governo Federal para alcançar esse objetivo;
- Criar o programa emergencial municipal de combate às enchentes, um conjunto de obras, manutenções e informações que coordenados buscarão diminuir a incidência de enchentes no município;
- Garantir que os recursos anunciados no PAC 3 para as obras do Rio Iguaçu sejam de fato entregues;
- Realizar a obra de extensão da Via Light até o Bairro de Cabuçu e a duplicação da Av. Abílio Augusto Távora de Cabuçu até o KM 32. Essa obra incluirá uma faixa exclusiva para o transporte público (BRS) e ciclovias ao longo de todo o trecho;
- Construção de um Parque Municipal na região do Aeroclube c/ incentivo aos empreendimentos residenciais e comerciais no entorno;
- Reforma de oito centralidades da Cidade, criando novos “calçadões” pensados para melhor atender a população local, com acessibilidade, internet livre e presença dos serviços públicos do município (Miguel Couto, Vila de Cava, Santa Rita, Comendador Soares, Austin, Cabuçu, KM 32 e Posse);
- Criar política habitacional de deslocamento das famílias que se encontram em situação de moradia irregular ou risco para novas habitações;
- Fazer valer a fiscalização urbana de construções irregulares para conter o avanço das mesmas;
- Criação de um destacamento na EMLURB de prevenção às enchentes e manutenção de rios, responsável pela constante limpeza dos rios e “valões” da cidade. Esse destacamento será equipado com maquinário e instruções necessários para realização da função.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EMPREENDEDORISMO

- Criação do Pólo Industrial de Nova Iguaçu em Campo Belo, com o objetivo atrair novas empresas para o município através de incentivos fiscais, estruturais e logísticos. A geração de postos de trabalho e arrecadação de tributos irá promover o desenvolvimento da região;
- Criação de um conselho consultivo da Indústria e comércio, buscando um canal permanente de contato entre a Prefeitura de Nova Iguaçu e classe empresarial da cidade;
- Digitalização dos serviços da prefeitura como: IPTU, Taxas e Alvarás. Buscar desburocratização e simplificação econômica para dar velocidade aos atendimento dos cidadãos, reduzindo por exemplo o tempo de abertura de empresas na cidade;
- Criar um setor de apoio e orientação ao Micro Empreendedor Individual, com cursos de curta duração para qualificação, orientações financeiras e contábeis e outros serviços esclarecimentos técnicos do mercado. Buscaremos formas de estimular a saída do trabalhador do mercado informal;
- Reinsere os cidadãos no mercado de trabalho através da capacitação para vagas, elaboração de currículos e regularização de documentos;
- Estimular o desenvolvimento econômico do Centro Histórico de Iguaçu Velho, região que enfrenta desafios econômicos e sociais. É uma área com grande potencial de desenvolvimento econômico, que precisa começar a receber investimentos do setor público e privado;
- Estimular o desenvolvimento do setor do Turismo em nossa cidade, através do fomento à economia de apoio ao turismo (hotelaria, atrações de cultura e lazer, gastronomia, eventos, centros históricos e ecoturismo).

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

- Criação de uma Feira Municipal de Ciências e Inovação;
- Apoio a pesquisa através da captação de recursos do Governo Federal.
- Criação de uma Incubadora Municipal de Startups, voltada para o desenvolvimento de inovações que melhore a administração pública e a experiência do cidadão.